



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB001

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ e Profa. KELYANE DUARTE E Profa. KARLA MESQUITA

PERÍODO LETIVO: 2023.2

CRÉDITOS: 0.8.0

I – EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. As qualidades do médico e seu compromisso com a vida. O prontuário médico. Os direitos do paciente. Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA). Princípios de conduta estudantil e ética médica. O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais). A responsabilidade médica e o sigilo profissional. Introdução à consulta médica e suas fases. Abordagem do paciente. Anamnese - Coleta e interpretação da anamnese básica, identificação, queixa principal, história da doença atual, antecedentes e revisão dos sistemas. Conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica. Aferição dos sinais vitais. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica e abdominal), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente de acordo com a ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina
Reconhecer a importância do toque (contato físico) e contato visual
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas
Conhecer a consulta médica e suas fases
Aprender a técnica da anamnese e construção da história clínica do paciente

Verificar com proficiência os sinais vitais

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acolhida/ Introdução a Relação médico – paciente
Acolhida / Introdução a Ética / Código de ética / sigilo médico
Código de ética médica II e III – Estudante de medicina
Relação médico – paciente II
Introdução a consulta médica / sinais e sintomas
Sinais e sintomas do sistema cardiovascular
Relação médico – paciente (discussão filmes). Anamnese
Hábitos de Vida
Aspectos epidemiológicos
09/11/2023 -----1ª PROVA
Anamnese do sistema cardiovascular
Aferição dos sinais vitais
Aferição de pressão arterial
Aula prática de aferição de pressão arterial – presencial
Aula prática – sinais vitais
Sinais e sintomas do sistema respiratório
Sinais e sintomas do sistema digestivo
Anamnese do sistema respiratório
Anamnese do sistema digestivo
Sinais e sintomas inespecíficos e de alerta e perigo
22/12 /2023 ---- 2ª PROVA
23/12/2023 A 14/01/ 2024 ---- RECESSO DE FIM DE ANO E FÉRIAS DOCENTES
Sinais e sintomas do sistema genitourinário
Anamnese do sistema genitourinário
Sinais e sintomas do aparelho osteoarticular
Anamnese do sistemas osteoarticular
Sinais e sintomas do sistema nervoso
Anamnese do sistema nervoso
16/02/2023 ----- 3ª PROVA
23/02/2023 -----PROVA FINAL

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas presenciais expositivas OU exposição dialogada OU discussão de casos clínicos ou construção de mapas mentais

Vídeos para discussão

Cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO



A disciplina Habilidades Médicas I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de casos clínicos e questões relacionadas à prática médica. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)

4 NOTA: Seria trabalho ou média das 3 notas anteriores ou trabalho ou seminário – a decidir

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Medicine, expert consult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d.

LAURENTYS-MEDEIROS, J. LÓPEZ, M. Semiologia Médica – As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d.

LONGO, D. L. et. al. Internal Medicine of Harrison. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Porto, Celmo Celso. Semiologia médica I Celmo Celso Porto; co-editor Arnaldo Lemos Porto. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

SWARTZ, MARK H. Tratado de Semiologia Médica : História e Exame Clínico 7ª edição. Editora Saunders Elsevier , Rio de Janeiro , 2015

BICLEY, LYNS.; SZILAGGYI, PETER G., Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. Ed. Guanabara Koogan ,2013. RJ

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO DO CURSO

CÓDIGO: CSHNB006

BLOCO DE OFERTA: 1

CRÉDITOS: 1

CARGA HORÁRIA: 15h

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof^ª Patrícia Maria Santos Batista, Prof^ª Ticiania Maria Lúcio de Amorim, Prof Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Prof. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz

I – EMENTA

Projeto Pedagógico do curso de Medicina. Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o campus da UPFI – Campus Picos
- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da auto-aprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina
- Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina
- Bases da anatomia, histologia e biologia celular
- Atenção Primária à Saúde

Cronograma

PBL
Qualidade da informação científica -
Transdisciplinaridade
BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –
Palestra: SIGAA
Como se portar no laboratório
HAB MED – Basic Life Support
APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS
Palestra - Bases da anatomia
BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas
HAB MED – Relação Médico Paciente
APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde
BPPS – Comunicação verbal e não verbal

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota).

A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica
2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da

verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final."

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. **Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí**, de 05 de novembro de 2013. Disponível em:

<[http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20\(2\).pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução Nº 017/2011**. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução CONSUN/UFPI n° 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí*, de 10/10/2005. Disponível em:
http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Relatório de Autoavaliação da UFPI*, 2012. Disponível em:
http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf
Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução Conjunta n° 002/2010 – Conselho Diretor/Conselho Universitário*, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em:
<http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

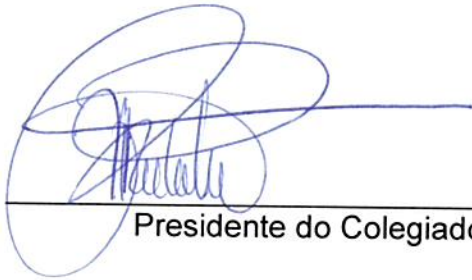
UFPI. *Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução n° 152/99*. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 22/09/2023

Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO:

BLOCO DE OFERTA: XI PERÍODO

CRÉDITOS: 0.0.12 CARGA HORÁRIA:

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Me. VERÔNICA BATISTA MAIA e, Profa. Me. PATRÍCIA BATISTA

I – EMENTA

Práticas de Saúde Coletiva. Organização, Administração, Gerenciamento e Financiamento. Perfil Epidemiológico, Ambiental e Sanitário da população.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais diretrizes legais e políticas públicas de saúde, a administração e os mecanismos de gestão da supervisão técnica de saúde, vigilância epidemiológica, informação e parceria público privada do sistema loco regional de saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a organização do serviço de vigilância em saúde compreendendo a realidade sanitária, epidemiológica e ambiental bem como o sistema de informação, monitoramento e avaliação de um sistema local de saúde a partir do contexto do território.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.
- Reconhecer as necessidades em saúde, individuais e coletivas.
- Reconhecer a saúde como direito do cidadão brasileiro e interpretação das leis públicas mais relevantes referentes à promoção de saúde das populações.
- Estimular o processo de tomada de decisões baseadas no perfil epidemiológico das comunidades em que estão inseridos.
- Fomentar o uso racional e ético das tecnologias com uso de procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidência científica, e com participação do paciente e de sua família, informando-os apropriadamente, envolvendo-os no processo e promovendo autonomia.
- Compreender a complexidade da atenção, saúde comunitária e os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Atividades realizadas nos serviços de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Picos - PI.
- Atividades realizadas nos serviços de Vigilância Epidemiológica do Hospital Regional Justino Luz (HRJL) e no Centro de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde de Picos – PI.
- Atividades realizadas nos laboratórios de Vigilância Ambiental, CEREST e Rede de Frio da Coordenação Regional de Saúde.
- Atividades em UBS do município, traçando perfil epidemiológico da população atendida.
- Atividades realizadas no Centro de Testagem e Aconselhamento CTA) e na Coordenação de Hanseníase e Tuberculose (PAM).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Grupos de discussão (discussão interativa);
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor e exposição dos temas abordados nas vivências.
- Aula de campo com observação da atuação profissional.
- Participar de atividades de gestão e planejamento (inclusive reuniões de equipe) e atividades com a comunidade.
- Participação no atendimento clínico, enfatizando o acesso aos usuários com acolhimento, vínculo e responsabilidade sanitária na relação profissional de saúde/usuário.
- Registro de atividades em diário de Campo.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é de caráter formativo nos aspectos de conhecimento, atitudes e habilidades. Ela se dá de forma contínua ao longo das semanas de estágio. A nota final será determinada pela discussão de temas relevantes em Saúde Coletiva, através de:

1ª Nota: Apresentação de Seminários

2ª Nota: Participação em debates relacionados às vivências ao longo do ciclo.

3ª Nota: Diários de Campo

4ª Nota: Avaliação qualitativa (PRECEPTORIA), considerando os seguintes critérios:

- Assiduidade e pontualidade;
- Apresentação Pessoal
- Comunicação
- Relacionamento profissional com preceptores e membros da equipe;

- Equilíbrio Emocional;
- Profissionalismo e Responsabilidade;
- Evolução do conhecimento.

VII – BIBLIOGRAFIA

Duncan, Bruce Bartholow; Schmidt, Maria Inês; Giugliani, Elsa Regina Justo - Medicina ambulatorial :condutas de atenção primária baseadas em evidências - Editora Editora ARTMED (ISBN: 8536302658)

Kloetzel, Kurt; Jatene, Adib Domingos - Medicina ambulatorial :princípios básicos - Editora Editora EPU (ISBN: 8512408200))

Current medical diagnosis and treatment 2010 - Editora Mcgraw-Hill/Lange Medical Books (ISBN: 9780071624442)

Gordis,Leon.Epidemiologia;tradução de Cid Vaz Ferreira;Juliana de Azambuja;Paulo Marcos Ribeiro Sampaio et al.5 Ed.Rio de Janeiro-RJ:Thieme Revinter Publicações,2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Borges,Luciana (org) Saúde da Família e comunidade .Editora Manole 2017.

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

Verônica Lourdes Lima Batista Maia
Professora Responsável



Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Curso

Leonardo Fonseca Maia
Coordenador Geral do Internato



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V

CÓDIGO: CM/

BLOCO DE OFERTA: CRÉDITOS: CARGA HORÁRIA: 120 horas

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Nadjla Andreyra e Prof. Leonardo Maia

I – EMENTA

História natural, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, laboratorial, tratamento e complicações das doenças de maior prevalência, do aparelho digestório e endócrino-metabólicas. Métodos complementares de diagnóstico e terapêutica.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das dimensões procedimental (habilidades) e atitudinal em relação à temática, com vistas à aquisição de competências profissionais, por meio de atividades na comunidade, nos serviços de saúde e em laboratórios de ensino.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades clínicas relevantes para a prática médica;
- Praticar habilidades de comunicação e de atitudes necessárias para a relação médico-paciente;
- Desenvolver competências éticas e profissionais para atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso social.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Metabolismo intermediário da glicose
- Doenças orais: Estomatite aftosa recorrente; Candidíase oral
- Câncer de cavidade oral
- Diabetes mellitus: diagnóstico e tratamento
- Câncer da cavidade oral
- Complicações do DM 1
- Complicações do DM 2
- Disfagia
- Acalásia e Espasmo esofágico distal
- Obesidade; Dislipidemia; Síndrome metabólica

- Doença do refluxo gastroesofágico
- Hipertireoidismo
- Câncer de Esôfago
- Hipotireoidismo
- Dispepsia
- Nódulos tireoidianos
- Câncer de tireóide
- Hiperparatireoidismo
- Hipoparatireoidismo
- Gastrite e gastropatia
- Doença ulcerosa péptica e Helicobacter pylori
- Câncer gástrico
- Hiperprolactinemia
- Abdome agudo
- Acromegalia
- Síndrome de Cushing
- Feocromocitoma
- Avaliação laboratorial das alterações hepáticas e vias biliares
- Colestase
- Hiperaldosteronismo
- Cirrose hepática: fisiopatologia e etiologia
- Doença hepática associada ao álcool
- Hemocromatose hereditária
- Doença de Wilson
- Cirrose hepática: complicações (Hipertensão portal; Ascite; Peritonite bacteriana espontânea)
- Seminários Gastro: Doenças hepáticas causadas por bactérias, parasitas e fungos; Pancreatite aguda; Doenças Inflamatórias Intestinais (Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa; Câncer colorretal)
- Seminários Endócrino

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de aulas teóricas expositivas para discussão dos temas com utilização de data show, quadro branco e pincel.

Serão realizadas aulas práticas supervisionadas em unidade ambulatorial/hospitalar com discussão de casos clínicos reais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será gradativa e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, prova prática, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Habilidades Médicas V segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

A Primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Terceira nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Quarta nota será composta por Seminários e questões sobre os temas discutidos valendo dez.

VII – BIBLIOGRAFIA

KASPER, D. E. et al. **Harrison Manual de Medicina Interna**. 19 ed. Editora McGraw Hill, 2017.

GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24 ed, Editora Elsevier, 2014.

MARTINS, M. A. et al. **Clínica Médica volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. 2ª ed. Editora Manole, 2016.

ZATERKA, S. et al. **Tratado de Gastroenterologia**. 2ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2016.

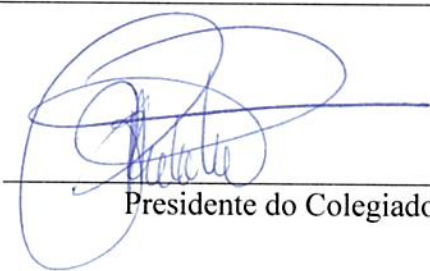
PAPADAKIS, M. A. et al. **Current Medicina Diagnóstico e Tratamento**. 53 ed. Editora McGraw Hill, 2015.

PORTO C. C. **Semiologia Médica**. 7ed. Editora Guanabara-Koogan, 2013.

MARTINS, H.S. et al. **Medicina de Emergência-Abordagem Prática**. 12ª ed. Editora Manole, 2017.

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Ministério da Saúde.
<http://portalms.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado

Prof. Responsável



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I

CÓDIGO:CM/CSHNB004

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 15.0

CARGA HORÁRIA: 225 h

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Dra Fátima Regina Nunes de Sousa, Profa Dra. Ticiania Maria Lúcio De Amorim; Prof. Dr. João Antônio Leal de Miranda; Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz; Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins.

I – EMENTA

Locomoção: Embriogênese dos ossos e cartilagens. Características gerais microscópicas (histologia) do Tecido Ósseo, Articular e Muscular. Introdução ao Estudo da Anatomia. Terminologia Anatômica. Posição anatômica. Planos e eixos anatômicos. Anatomia do Sistema Esquelético. Elementos descritivos de todos os ossos do esqueleto axial e apendicular. Anatomia do Sistema Articular. Tipos e características das Juntas. Principais movimentos corporais. Anatomia do Sistema Muscular. Tipos de Músculos. Classificação Morfológica e Funcional dos Músculos. Descrição dos grupos musculares da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membro superior e inferior. Origem e inserção muscular. Anatomia funcional dos músculos. Fisiologia: Bioeletrogênese e Estrutura de Membrana Transporte, Potenciais eletroquímicos na célula, Potencial de ação, Transmissão Sináptica e Contração Muscular. Imagens do aparelho locomotor. Concepção e formação do ser humano: Estrutura e função dos componentes celulares. Morfofisiologia do sistema reprodutor (masculino e feminino). Concepções culturais de anatomia e fisiologia relacionadas ao ciclo reprodutivo e sexual. Divisão celular (mitose e meiose). Gametogênese. Eixo hipotálamo-hipófise-gônada. Ciclo ovariano e menstrual. Desenvolvimento inicial do ser humano: fertilização, clivagem, implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias, dobramento do embrião, morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário, períodos embrionário e fetal. Anexos embrionários. Gravidez gemelar: tipos de gêmeos. Teratógenos. Metabolismo: Anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e glândulas anexas. Fisiologia da digestão (degradação e absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas). Estrutura e características dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados. Biossíntese dos ácidos graxos (cofatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD). Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica. Ciclo do ácido cítrico. Cadeia transportadora de elétrons. Ciclo de Cori. Glicemia normal e alterada, dosagem de glicose pelo método de leitura rápida. Perfil lipídico normal e alterado, coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicerídeos. Diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência à insulina, sintomas,

diagnóstico e tratamento). Programa Hiperdia.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Locomoção:

- Conhecer a histologia do sistema locomotor;
- Entender os planos anatômicos na introdução da anatomia;
- Conhecer ossos e músculos do corpo humano.

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

○ III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo locomotor:

- Entender os planos anatômicos na introdução à anatomia;
- Conhecer a histologia do sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular;
- Conhecer as estruturas anatômicas do crânio;
- Conhecer as estruturas anatômicas do tronco;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros superiores;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros inferiores.

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;

- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o estado de saúde.
- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;
- Descrever os processos que aportam e consomem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia,
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-órgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo de Locomoção:

- **Anatomia médica I e II:** Introdução à anatomia; Planos anatômicos; Anatomia do sistema locomotor: osso, articular e muscular; Anatomia dos ossos e músculos do crânio; Anatomia dos ossos e músculos do tronco; anatomia dos ossos e músculos dos membros superiores; anatomia dos ossos e músculos dos membros inferiores.
- **Biologia celular e molecular:** Histologia do Sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;
- **Embriologia:** espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..
- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetrícia:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida, coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado; coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicérides.
- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I,IIA e

IIB); fisiologia do exercício.

- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades basais).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Conferências
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas nos laboratórios de anatomia e histologia com visualização de lâminas histológicas e peças sintéticas e naturais anatômicas.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3).

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatonomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2008.

Bioquímica

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Endocrinologia

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Genética

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

Ginecologia

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. 12a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Obstetrícia

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a Ed., São Paulo: Sarvier, 2000.

REZENDE, J. **Obstétrica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

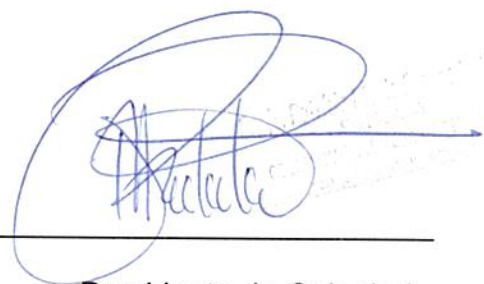
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 22/09/2023



Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Prof. Responsável

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right. The signature is positioned above a horizontal line.

Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN014

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Karla Heline Pereira de Mesquita

PERÍODO LETIVO: 2023.2

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Noções de planejamento em saúde. Avaliação e monitoramento da gestão do SUS. Gestão Participativa em Saúde. Importância do controle social - Conselhos de Saúde. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Vigilância em saúde ambiental no nível local do território.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer a Gestão do SUS e compreender o impacto dos fenômenos ambientais no processo saúde doença

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer planejamento, avaliação e monitoramento no SUS;
- Compreender a inter-relação entre gestão e sociedade: Conselhos de Saúde
- Identificar os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Epidemiologia I: Prevenção e Controle de Doenças infecciosas.
- Introdução à Epidemiologia II: Indicadores de Saúde
- Introdução à Epidemiologia III: Medidas de Validação dos Testes Diagnósticos
- Planejamento em Saúde: Avaliação e Monitoramento da Gestão do SUS
- Gestão Participativa em Saúde: Importância do Controle Social
- Seminário de Legislação do SUS
- Programa de Saúde na Escola (PSE)
- TBL Doenças Ocupacionais

- Participação em Reunião do Conselho Municipal de Saúde
- Vigilância Ambiental
- Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC
- Seminário de Agrotóxicos
- Vigilância Epidemiológica/ Investigação Epidemiológica de Casos e Epidemias

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Exposição dialogada e exibição de filmes/vídeos;
- Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.
- Grupos de discussão;
- Produção de textos. Seminários.
- TBL.
- Aulas de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e/ou dissertativas e a Avaliação Prática constará de participação em Seminários, TBL e Produção de textos. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: Média da 1ª Avaliação teórica (peso 6) com a 1ª Avaliação prática (peso 4)

2ª NOTA: 2ª Avaliação teórico-prática (TBL)

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórico-prática (Seminário)

4ª NOTA: Média da 4ª Avaliação teórica (peso 6) com a 4ª Avaliação prática (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAMAZIO, L. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para sua compreensão e crítica.** EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

PHILIPPI JR., **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um**

desenvolvimento sustentável. São Paulo. Ed. Manole, 2005.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVILA-PIRES, FERNANDO DIAS DE. **Princípios de ecologia médica.** Florianópolis. Editora da UFSC, 2. Ed., 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde.** Brasília, 2017.

CORTES, S. M. V (ORG). **Participação em saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009

MINAYO, M.C. S. ; MIRANDA, A.C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

PEDROSA, J. I. S., PERERIRA, E. D. S. Atenção básica e o controle social em saúde: um diálogo possível e necessário. **Revista Brasileira de Saúde da Família** (Brasília). , v.VIII, p.7 - 22, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia e Profa. Karla Heline de Mesquita.

PERÍODO LETIVO: 2023.2

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência.
- Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária.
- Compreender os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- SIC: Apresentação do Plano de Ensino
 - Importância da APS
- Determinantes Históricos da Reforma Sanitária
 - Princípios do SUS
- Estratégia de Saúde da Família
- Pesquisa em Saúde – AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO SUS E IMPLEMENTAÇÃO DA ESF NA COMUNIDADE
- Visita a UBS – Conhecimento da Estrutura Básica de Saúde
- Políticas de Saúde, Programas e Níveis de Assistência
- TBL Determinantes Sociais da Saúde
- Saúde e Sociedade – uma discussão sobre direito e deveres
- Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde. Discussão das Narrativas
- Seminário Diversos Sistemas de Saúde no Mundo
- Programa Mais Médicos do Brasil (PMMB) e Programa Médicos pelo Brasil – Legislação e Atualizações.
- Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde
- Territorialização I - Construção do Mapa – Entrega da Consignia -
- Territorialização II – Visita a UBS
- Territorialização III – Visita à UBS II
- Territorialização IV - Apresentação do Mapa

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Exposição dialogada e exibição de filmes/vídeos;
- Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.
- Grupos de discussão;
- Produção de textos. Seminários.
- TBL.
- Aulas de campo, quando possível.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VII

CÓDIGO: CM / CSHNB038

BLOCO DE OFERTA: I **CRÉDITOS:** 8 **CARGA HORÁRIA:** 120 h

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Paulo Victor Amorim Marques

Prof. Eliton Carlos Batista de Sousa

I – EMENTA

Propedêutica, etiologia, mecanismos fisiopatológicos, quadro clínico, diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, reumatológicas e das urgências médicas. Exames complementares em Reumatologia, Hematologia e Urgências Médicas. Urgências Clínicas. Habilidades em manobras avançadas de reanimação cardiorrespiratória.

II – OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais e/ou de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico das doenças;

- Estabelecer corretamente a proposição de exames complementares e elaborar um plano terapêutico de cuidado integral;
- Desenvolver habilidades e atitudes necessárias ao atendimento médico, por meio de uma atitude humanística e centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas próprias ações.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reumatologia

- Introdução à Reumatologia: Anamnese e Exame Físico
- Interpretação dos Exames Complementares nas Doenças Reumáticas
- Reumatismos de Partes Moles (1): Tendinopatias e Bursites
- Reumatismos de Partes Moles (2): Síndrome Miofascial e Fibromialgia
- Osteoartrite
- Lúpus Eritematoso e SAAF
- Doença Mista do Tecido Conjuntivo e Síndrome de Sobreposição
- Esclerose Sistêmica e Síndromes Correlatas
- Miopatias Inflamatórias Idiopáticas
- Artrite Reumatoide e Síndrome de Sjögren
- Espondiloartropatias Soronegativas
- Vasculites Sistêmicas
- Artrites Infecciosas e Reativas
- Artrites Induzidas por Microcristais

2. Infectologia e Medicina Tropical

- Infecção por HIV e AIDS
- Sífilis
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
- Tuberculose
- Hanseníase
- Hepatoesplenomegalias Febris
- Síndrome da Mononucleose Infecciosa
- Leishmaniose Visceral (Calazar)
- Leishmaniose Tegumentar
- Doenças Exantemáticas Febris

3. Urgências Médicas

- Abordagem Terapêutica das Taquiarritmias e Bradiarritmias
- PCR e Reanimação Cardiopulmonar

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, bem como atividades com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos assistenciais práticos serão contemplados sob a forma de atendimento ambulatorial no Ambulatório em Saúde da UFPI, por meio de agendamento oriundo da Secretaria Municipal de Saúde de Picos, propiciando a prática da anamnese e exame clínico, discussão de casos e construção de competências e habilidades médicas.

Para a abordagem prática dos tópicos de Urgências Médicas, utilizar-se-á o Laboratório de Simulação da UFPI, com simuladores de alta fidelidade.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **quatro** notas até o final da disciplina, sendo obtidas através de avaliações teóricas (objetivas e/ou dissertativas) e práticas (OSCE / Mini-CEX). As notas correspondentes às atividades ambulatoriais serão computadas na disciplina Bases da Prática Médica V.

A composição das notas ocorrerá da seguinte forma:

- **1ª nota** = avaliação teórica (10,0) – *Prof. Eliton*
- **2ª nota** = avaliação teórica (10,0) – *Prof. Eliton*
- **3ª nota** = avaliação teórica (8,0) + avaliação prática (2,0) – *Prof. Paulo Victor*
- **4ª nota** = avaliação teórica (7,0) + avaliação prática (3,0) – *Prof. Paulo Victor*

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética, postura e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;
- reflexão e proposição de condutas.

A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.



VII – REFERÊNCIAS

REUMATOLOGIA

- CARVALHO, M. A. P. *et al.* **Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- KLIPPEL, J. H. *et al.* **Primer on the Rheumatic Diseases.** 13th. Springer, 2008.
- MOREIRA, C.; SHINJO, S. K. (Ed.). **Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia.** 3 ed. São Paulo: Manole, 2023.
- OLIVEIRA, S. K. F.; RODRIGUES, M. C. F. **Reumatologia na Prática Pediátrica.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.

INFECTOLOGIA E MEDICINA TROPICAL

- AZULAY, D. R.; AZULAY, R. D; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- BENNET, J. E.; DOLIN, R.; BLASER, M. J. **Mandell, Douglas and Bennet's Principles and Practice of Infectious Diseases.** 9th. Philadelphia: Elsevier, 2019.
- SALOMÃO, R. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
- TALHARI, S. *et al.* **Dermatologia Tropical.** 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2022.
- VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia.** 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2021.

URGÊNCIAS MÉDICAS

- AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS): Provider Manual (2020).**
- BRANDÃO NETO, R. A. *et al.* **Medicina de Emergência: Abordagem Prática.** 17 ed. São Paulo: Manole, 2023.
- FRIEDMANN, A. A. **Eletrocardiograma em 7 aulas: Temas Avançados e Outros Métodos.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2016.
- SANTOS, E. C. L.; MASTROCOLA, F. (Ed.). **Cardiologia Cardiopapers.** 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019.

GUIAS E DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **Guia de Vigilância em Saúde (5ª Edição Revista e Atualizada) (2022).**
Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf

- **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Hanseníase (2022).**
Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/copy_of_20230131_PCDT_Hansenise_2022_eletronica_ISBN.pdf
- **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil (2019).**
Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf
- **Guia de Orientações para Coleta do Escarro (2014).**
Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2022/guia-de-orientacoes-para-coleta-de-escarro/view>
- **Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil (2022).**
Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/protocolo-de-vigilancia-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-no-brasil.pdf/view>
- **Manual de Recomendações e para Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Micobactérias não Tuberculosas de Interesse em Saúde Pública no Brasil (2022).**
Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-para-diagnostico-laboratorial-de-tuberculose-e-micobacterias-nao-tuberculosas-de-interesse-em-saude-publica-no-brasil.pdf/view>
- **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar (2017).**
Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf
- **Atlas de Leishmaniose Tegumentar Americana: Diagnósticos Clínico e Diferencial (2006).**
Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_lta.pdf
- **Diretrizes para o tratamento das leishmanioses na região das Américas (2022).**
Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/leishmaniose/3-leishmaniose-nas-americas-recomendacoes-para-o-tratamento/view>
- **Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (2014).**
Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viseral_1edicao.pdf
- **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais (2022).**
Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_hiv_sifilis_hepatites.pdf

B

➤ **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (2015).**

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf

<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/relatorio-tecnico-pcdt-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos-modulo-1>

➤ **Dengue – Diagnóstico e Manejo Clínico: Adulto e Criança (2016).**

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-manejo-adulto-crianca-5d-1.pdf/view>

➤ **Chikungunya – Manejo Clínico (2017).**

Disponível em:

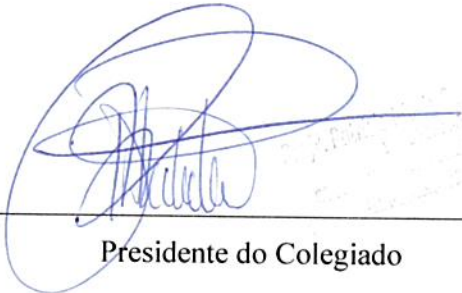
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya_manejo_clinico.pdf

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 26/09/2023

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO II

CÓDIGO:CM/CSHNB017

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 4.3.0

CARGA HORÁRIA: 105 h

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Profa. Dra. Larissa Alves Guimarães, Profa. Dra. Ticiania Maria Lúcio Amorim, Prof. Dr. João Antônio Leal de Miranda, Prof. Me. Paulo César de Moura Luz, Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz

I – EMENTA

Hereditariedade, Carcinogênese. Mutações. Oncogenes. Genes supressores de tumor. Ciclo celular. Regulação celular. Morte celular. Angiogênese. Metástases. Estadiamento, prevenção, *screening* e princípios de tratamento oncológico. Complicações do tratamento oncológico. Neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão. Imunologia tumoral. Técnicas de biologia molecular.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de câncer, suas formas de tratamento, classificação de acordo com o grau de evolução, as formas de controle imunológico envolvidas além de conhecer técnicas básicas de biologia molecular.

o III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de sinalização celular e os mecanismos gerais da apoptose, além dos complexos que regulam o ciclo celular (Complexo ciclina/cdk);
- Conhecer os diferentes tipos de mutação e como ocorrem os processos de reparo do DNA.
- Compreender o conceito de Oncogenes/proto-oncogenes, conhecer genes supressores de tumor e suas funções;
- Conhecer o processo geral de surgimento do câncer;
- Compreender o processo de angiogênese (normal e tumoral) e como ocorre o processo de metástase;
- Conhecer os diferentes tipos de antígenos tumorais além das respostas imunológicas a tumores: naturais e adquiridas;
- Conhecer os mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores;
- Conhecer os métodos para classificação no estadiamento do câncer (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes - cólon);
- Conhecer formas de *screening* (rastreamento) para detecção precoce dos principais tipos de câncer: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos (imunoterapia, radioterapia, antineoplásicos).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Biossinalização e Apoptose
- Vias de sinalização celular
- Ciclo celular e mutação
- Alterações cromossômicas, oncogenes e genes supressores de tumor
- Oncogênese
- Estadiamento e genes do câncer, Nomenclatura do câncer
- Imunologia tumoral e metástase
- Princípios do tratamento do câncer

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Modelo de ensino

A disciplina será ministrada no modelo presencial, como regulamentado pelas resoluções CEPEX/UFPI N° 271/2022 e N° 272/2022.

Técnicas Educacionais

Sessões tutoriais com discussão de casos; Palestras; Trabalho em grupo; Construção e estudos de casos clínicos; Aulas práticas em laboratório.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- Os métodos de avaliação da disciplina **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II** aqui descritos estão de acordo com as **Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí**, aprovadas pela Resolução n° 177/2012 CEPEX/UFPI.
- A avaliação de aprendizagem será realizada através de 4 (três) Avaliações Parciais (AP), realizadas no decorrer do semestre, correspondendo as 4 (três) unidades do conteúdo programático. Cada avaliação parcial será calculada da seguinte forma:
 - AP1 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP2 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP3 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP3 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
- Os conteúdos de cada avaliação estarão disponíveis no manual da disciplina, a ser divulgado no SIGAA e/ou durante as aulas da disciplina. Os docentes poderão propor atividades extras durante as aulas, com vistas a acrescer pontuação nas avaliações.
- As avaliações teóricas poderão ser compostas de questões de múltipla escolha e/ou dissertativas.
- O aluno que não comparecer às avaliações poderá requerer a oportunidade de avaliação de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído desde que comprove a ausência do aluno por motivos estabelecidos pela Resolução n°177/2012 CEPEX. O requerimento dirigido aos professores responsáveis pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do curso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.
- A média final da disciplina será calculada da seguinte forma:

$$\text{MÉDIA FINAL} = \text{AP1} + \text{AP2} + \text{AP3} + \text{AP4} / 4$$
- Será aprovado por média o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade constantes na Resolução CEPEX n° 177/2012 (ver adiante).
- A Exame Final (EF) será realizada no período estabelecido no calendário acadêmico, com conteúdos previamente estabelecido pelos professores da disciplina.

- Art. 111 Será considerado **aprovado** no componente curricular o aluno que:
I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
- Art. 112 Será considerado **reprovado** o aluno que se incluir em um dos três itens:
I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

VII – BIBLIOGRAFIA

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.
JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

Biologia Celular

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

Farmacologia


KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: __/__/2022

Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I CÓDIGO: CSHNB003
BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a PERÍODO LETIVO: 2023.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz; Prof. Dr. Italo Rossi
Roseno Martins; Profª Ticiania Maria Lúcio de Amorim, Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de
Sousa.

I – EMENTA

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestório;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 1

Unidade II Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 2

Unidade III Módulo Metabolismo 1

Unidade IV Módulo Metabolismo 2

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática

- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Concepção e Formação do Ser Humano 1, Concepção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

RESOLUÇÃO 0177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. 8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. Bioquímica médica. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p. 4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. Lehninger. Principios de Bioquímica. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1616p.

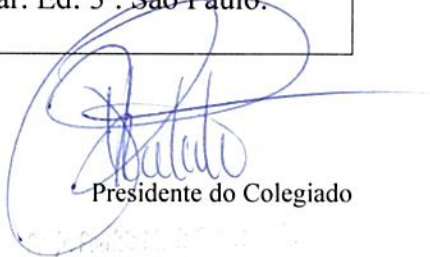
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3ª. São Paulo: Atheneu, 2007.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 22/09/2023

Data de aprovação: ____/____/____



Presidente do Colegiado

[Faint, illegible text, possibly a stamp or additional signature]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Bases da Prática Médica I

CÓDIGO: CM/CSHNB019

BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 2.1.0 CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL: PROFA. DRA. LARISSA ALVES GUIMARAES; PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS

I – EMENTA

Compreender os princípios fundamentais da farmacologia. Definições e conceitos chaves; farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos); farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos); Farmacologia autonômica simpática e parassimpática; Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano); Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade; farmacoterapia da psicose e da mania, hipnóticos e sedativos; farmacoterapia da epilepsia; terapêutica das doenças neurodegenerativas; anestésicos locais e gerais.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios gerais da farmacologia, bem como a farmacologia da regulação nervosa e tópicos relacionados.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições e conceitos chave;
- Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos);
- Farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos);
- Farmacologia autonômica simpática e parassimpática;
- Anestésicos locais;
- Hipnóticos e sedativos;
- Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano);
- Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade;
- Farmacoterapia da psicose e da mania;
- Farmacoterapia da epilepsia;
- Farmacoterapia das doenças neurodegenerativas;

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Modelo de ensino

A disciplina será ministrada no modelo presencial, como regulamentado pelas resoluções CEPEX/UFPI N° 271/2022 e N° 272/2022.

Técnicas Educacionais

Aula expositiva-dialogada; Construção e estudos de casos clínicos.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, datashow, slides, quadro branco.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- Todos os métodos de avaliação aqui descritos estão de acordo com as **Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí**, aprovadas pela Resolução n° 177/2012 CEPEX/UFPI.
- A avaliação de aprendizagem será realizada através de 3 (três) Avaliações Parciais (AP), realizadas no decorrer do semestre, correspondendo as 3 (três) unidades do conteúdo programático. Cada avaliação parcial será calculada da seguinte forma:
 - AP1 = AVALIAÇÃO UNIDADE 01: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP2 = AVALIAÇÃO UNIDADE 02: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP3 = AVALIAÇÃO UNIDADE 03: Avaliação teórica (10 pontos).
- Os conteúdos de cada avaliação estarão disponíveis no cronograma da disciplina, a ser divulgado no SIGAA e/ou durante as aulas da disciplina. A docente poderá propor atividades extras durante as aulas, com vistas a acrescer pontuação nas avaliações.
- As avaliações teóricas poderão ser compostas de questões de múltipla escolha e/ou dissertativas.
- As atividades extras poderão ser atividades em grupo por metodologias ativas, construção e resolução de casos clínicos ou jogos didáticos.
- O aluno que não comparecer às avaliações poderá requerer a oportunidade de avaliação de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído desde que comprove a ausência do aluno por motivos estabelecidos pela Resolução n°177/2012 CEPEX. O requerimento dirigido a professora responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do curso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.
- A média final da disciplina será calculada da seguinte forma:
$$\text{MÉDIA FINAL} = \text{AP1} + \text{AP2} + \text{AP3} / 3$$
- Será aprovado por média o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade constantes na Resolução CEPEX n° 177/2012 (ver adiante).
- A Exame Final (EF) será realizada no período estabelecido no calendário acadêmico, com conteúdos previamente estabelecido pela professora da disciplina.
- Art. 111 Será considerado **aprovado** no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

• Art. 112 Será considerado **reprovado** o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Complementar:

RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M., FLOWER, R.J., HENDERSON, G. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders Elsevier, 2018.

LONGO, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 06/10/2023

Data de aprovação: ____/____/____



Prof. Responsável



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS (CSHNB)
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Prática Laboratorial

CÓDIGO: CM/CSHNB016

BLOCO DE OFERTA: V **CRÉDITOS:** 1.3.0 **CARGA HORÁRIA:** 60 horas

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz

I – EMENTA

Prática de laboratório: organização e padronização laboratorial, coleta de materiais biológicos; determinações bioquímicas, microbiológica, hematológicas, imunológica, colorações, reações, precipitação, aglutinação, análises e interpretação.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer os exames laboratoriais que auxiliam na tomada de decisão para o profissional clínico, além de compreender seus fundamentos, utilidade e alterações mais comuns.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer fundamentos de biossegurança e boas práticas laboratoriais;
- Conhecer os principais exames laboratoriais solicitados na prática clínica;
- Conhecer os fundamentos bioquímicos e fisiológicos dos exames laboratoriais;
- Fornecer conhecimentos e preparo para indicação e solicitação de exames laboratoriais;
- Conhecer a interpretação adequada dos seus resultados laboratoriais, em bases clínicas racionais.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Exames Laboratoriais
- Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais
- Diagnóstico Laboratorial em Imunologia
- Diagnóstico Laboratorial em Hematologia
- Diagnóstico Laboratorial em Bioquímica (Marcadores renais, Hepáticos, Cardíacos e Metabolismo Ósseo, Urinálise)
- Diagnóstico Laboratorial em Microbiologia

V PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Seminários em Grupo;
- Resolução de Casos Clínicos;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina de Prática Laboratorial tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, 3 (três) notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo que compreendem 1 avaliação teórica, 1 seminário, além das avaliações obtidas nos desempenhos das aulas práticas, resolução de casos clínicos e elaboração/apresentação de um portfólio sobre exames laboratoriais.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

MILLER, O. **Laboratório para o Clínico**. São Paulo: Atheneu, 1999.

NICOLL, D.; LU, C. M.; MCPHEE, S. J. **Manual de Exames Diagnósticos**. 7ª Edição, Porto Alegre: AMGH, 2017.

OLIVEIRA, R. A. G. **Hemograma – Como fazer e interpretar**. 2ª Edição, São Paulo: RED, 2009.

WILLIAMSON, A. M.; SNYDER, L. M. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10ª edição – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FERRAZ, F. C. **Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas**. São Paulo: Editora Hemus, 2004.

MCPHERSON, R. A.; MATTHEW R. PINCUS, M. R.; HENRY, J. B. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry** - 21ª Edição, São Paulo: Barueri, 2012.

RAVEL, R. **Laboratório Clínico: Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.

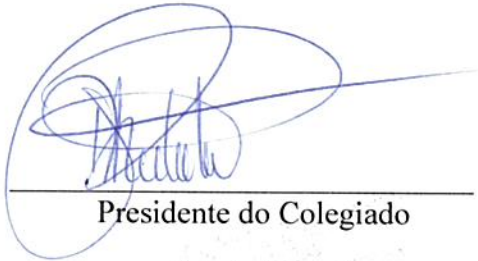
XAVIER, R. M; DORA, J. M.; BARROS, E. **Laboratório na Prática Clínica: Consulta rápida**. 3ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2016.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: ___/___/___

Data de aprovação: ___/___/___

Professor Responsável



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III

CÓDIGO: CM/CSHNB016

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 07

CARGA HORÁRIA: 105

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTES: PROF. DR. JOÃO ANTÔNIO LEAL DE MIRANDA, PROF. DR. TÁSSIO RÔMULO SILVA ARAÚJO LUZ, PROFA. DRA. LARISSA ALVES GUIMARÃES, PROFA. DRA. FATIMA REGINA NUNES DE SOUSA, PROF. ME. PAULO CESAR DE MOURA LUZ.

I – EMENTA

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico; Sinapses elétricas e químicas; Bases funcionais da propriocepção e sentidos especiais. Conceitos básicos da neurociência. Ciclo sono-vigília. Neurobiologia da emoção e cognição. Teorias fisiológicas das emoções. Influência das drogas nos estados de percepção e consciência. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Métodos de avaliação das funções cerebrais (eletroencefalograma, polissonografia).

II – OBJETIVO GERAL

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Conhecer as estruturas que compõe o sistema nervoso central e periférico, correlacionando seu funcionamento e os principais eventos que regulam sua homeostase e as repercussões patológicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: componentes, regulação hormonal, por neurotransmissores, ação dos psicofármacos e alterações patológicas.
- Conhecer os sentidos especiais e suas estruturas correlatas: visão, audição, gustação e olfação.
- Compreender a mecanística da adicção e do etilismo.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- a) Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: neurônios e células da glia, principais neurotransmissores, tipos e funcionamento das sinapses e geração e condução dos potenciais de ação;
- b) Conhecer os componentes do sistema nervoso central: Medula espinal, Bulbo, Ponte, Mesencéfalo, Cerebelo, Diencéfalo e Telencéfalo;
- c) Conhecer os componentes do sistema nervoso periférico: nervos, gânglios, terminações nervosas e receptores;

B

- b) Conhecer o ciclo sono vigília e a função da melatonina;
- c) Conhecer a farmacologia dos hipnóticos e sedativos (barbitúricos e benzodiazepínicos): mecanismo de ação, indicações e efeitos colaterais.
- d) Conhecer o olho e as estruturas oculares, o ciclo visual rodopsina-retinal e excitação dos bastonetes e patologias relacionadas;
- e) Conhecer a orelha e o ouvido, a fisiologia da audição e a relação do ouvido/equilíbrio;
- f) Conhecer o nariz e a língua e seus componentes anatômicos e estruturais;
- g) Conhecer os mecanismos envolvidos na adicção e etilismo.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa.

O conteúdo será organizado no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

Será realizado também aula teóricas expositivas em sala de aula e aulas práticas em laboratórios de ensino.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Esta disciplina terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, duas notas, que será composta cada uma pela nota do tutorial, prova teórica e prova prática, e comporão uma nota referente a este módulo. Será realizado atividades avaliativas, por metodologias ativas visando complementação do aporte teórico visto em tutoria e aulas expositivas.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0

(quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

- AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- BRASIL, M.A.A; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.
- BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.
- CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.
- CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.
- COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia**. Guanabara Koogan, 5ª Ed.
- DE MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed.
- GOLAN, D., E.; TASHJIAN JR, A., H.; ARMSTRONG, E., J.; ARMSTRONG, A., W. **Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara
- GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
- GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.
- HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- KANDEL, E. **Princípios de Neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH. p. 1531, 2014.
- KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- LENT, R. (2010) **Cem Bilihões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.
- LENT, R. (2023). **Neurociência da mente e do comportamento**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu.
- MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS, Brasília Ministério da Saúde, 2014.
- MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
- PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier
- RUBIN, M., SAFIEDH, J. E. (2008). **Netter: Neuroanatomia Essencial**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- SOBOTTA. **Atlas de Anatomia Humana**, 23. ed. Guanabara Koogan, 2013
- TORTORA, J.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 10. ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 2007.
- WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: ___/___/___

Data de aprovação: ___/___/___



Docente Responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO	
DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III	
CÓDIGO: CM/CSHNB018	MUNICÍPIO: PICOS
BLOCO DE OFERTA: III	CRÉDITOS: 2.0.0
PERÍODO LETIVO: 2023.2	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
DOCENTE RESPONSÁVEL: PAULO CESAR DE MOURA LUZ	
I – EMENTA	
Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. O normal e o patológico.	
II – OBJETIVO GERAL	
Compreender os processos psicossociais e suas ressonâncias na formação e atuação do profissional médico a partir da perspectiva dos determinantes sociais do processo saúde-doença e cuidado.	
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">▪ Discutir concepções de saúde-doença e cuidado;▪ Conhecer os modelos explicativos do processo saúde-doença;▪ Compreender o modelo dos determinantes sociais no processo saúde-doença e cuidado na interface do fazer em saúde;▪ Discutir os processos psicossociais a partir da problematização da realidade social;▪ Reconhecer as implicações dos processos psicossociais nas interações individuais e coletivas na dimensão de prática profissional;▪ Compreender nuances da atuação do profissional de saúde/médico em contextos singulares para a garantia do direito fundamental à saúde pelas pessoas com deficiências, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, pessoas negras, pessoas idosas e população LGBTQIA+, na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;▪ Discutir a atuação do médico diante de situações de invisibilidade social, pobreza, exclusão e violências;▪ Discutir práticas de saúde na perspectiva da humanização;▪ Compreender práticas de cuidado à luz da educação popular em saúde e as ressonâncias da cultura popular na produção do cuidado integral em saúde.	
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">▪ Concepções de saúde-doença e cuidado;▪ Modelos explicativos do processo saúde-doença;▪ Os determinantes sociais no processo saúde-doença e cuidado na interface do fazer em saúde;	

- Processos psicossociais: reflexões teórico-práticas;
- A atuação do profissional de saúde/médico em contextos singulares e garantia do direito fundamental à saúde:
 - Saúde da Pessoa com Deficiência;
 - Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional;
 - Saúde da População em Situação de Rua;
 - Saúde Integral da População Negra;
 - Saúde da Pessoa Idosa
 - Saúde Integral LGBT (LGBTQIA+)
 - Saúde Mental e Atenção Psicossocial
- Atuação do médico diante de situações de invisibilidade social, pobreza, exclusão e violências;
- Humanização nas práticas de saúde e atuação do profissional;
- Práticas de cuidado na perspectiva da educação popular em saúde: caminhos para a produção do cuidado integral em saúde.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Dinâmicas/vivências em grupo;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Leituras/estudos dirigidos;
- Metodologias ativas (círculo de cultura, método do arco de magueréz, PBL, etc.)
- Visita técnica;
- Apresentação de trabalhos / Seminários / comunicação oral;
- Produção textual técnico-científica (síntese, resumo, resumo expandido, relato de experiência, etc.);
- Estudo de caso;
- Exibição de vídeos/documentários;
- Avaliações – verificação de conhecimento.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final. Será composta de três atividades avaliativas: Avaliação teórica escrita; Seminário; e, Produção textual.

VII – BIBLIOGRAFIA

▪ BÁSICA

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.

▪ COMPLEMENTAR

- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- ZAIDHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.
- PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.
- CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- DE MARCO, M. et al. **Psicologia Médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- DESLANDES, S. F. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas [online]**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, 414 p.
- GADAMER, H. G. **O Mistério da saúde: o cuidado da saúde e a arte da medicina**. (Trad. Antônio Hall). Lisboa/Portugal: Edições 70. 2009.
- LIMA, P. M. R.; RESENDE, M. R.; LIMA, S. C. **Processos psicossociais e educacionais: Reflexões teóricas, práticas e políticas da Psicologia**. 1ª ed. Campinas-SP: Alínea, 2021.
- SÁ, M. C. *et al* (org.). **Oficinas Clínicas do Cuidado: efeitos da narratividade sobre o trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019. 186 p.
- AMATUZZI, M. M. O uso da versão de sentido na formação e pesquisa em psicologia. In: R. M. L. L, Carvalho (Org.). **Repensando a formação do psicólogo: da informação à descoberta**. Coletâneas da ANPEPP (p.11-24). Campinas: Editora Alínea, 1996.
- AYRES, J. R. C. M. Uma concepção hermenêutica de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 43–62, jan. 2007.
- AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 8, n. 14, p. 73–92, fev. 2004.
- AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 6, n. 1, p. 63–72, 2001.
- GERMANI, A. C. et al. Interdisciplinaridade, interprofissionalidade e diversidade racial na formação antirracista do profissional de saúde: vozes e aprendizados. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe6, p. 175–184, 2022.
- MACHADO, V. C. Direitos humanos e políticas públicas de saúde para populações específicas. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 3, n. 1, p. 47-71, 18 jul. 2022.
- SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 29–41, jan. 2007.

CRONOGRAMA DE AULAS		
Disciplina:	Bases dos Processos Psicossociais III	
Professor:	Paulo Cesar de Moura Luz	
Curso:	Medicina	
Ano/Mês	Data	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
2023 Setembro	29	Apresentação geral da disciplina / Vivência de Apresentação / Versões de Sentido.
2023 Outubro	06	Concepções de saúde-doença e cuidado
	13	Modelos explicativos do processo saúde-doença
	20	Os determinantes sociais no processo saúde-doença e cuidado na interface do fazer em saúde
	27	Processos psicossociais: reflexões teórico-práticas
2023 Novembro	03	Avaliação 1 (Previsão)
	10	ENMED
	17	A atuação do profissional de saúde/médico em contextos singulares e garantia do direito fundamental à saúde. Discussão e planejamento de proposta de seminário + produção textual. Temas: <ul style="list-style-type: none"> • Tema 1: Saúde da Pessoa com Deficiência; • Tema 2: Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; • Tema 3: Saúde da População em Situação de Rua; • Tema 4: Saúde Integral da População Negra; • Tema 5: Saúde da Pessoa Idosa; • Tema 6: Saúde Integral LGBT (LGBTQIA+); • Tema 7: Saúde Mental e Atenção Psicossocial. (Atuação do médico/profissional de saúde diante de situações de invisibilidade social, pobreza, exclusão e violências)
	24	Humanização nas práticas de saúde e atuação do profissional
2023 Dezembro	01	Visitas técnicas a serviços/equipamentos (estudantes)
	08	Seminário 1 (temas 1, 2 e 3)
	15	Seminário 2 (temas 4 e 5)
	22	Seminário 3 (temas 6 e 7)
2024 Janeiro	19	Parte 1 - Práticas de cuidado na perspectiva da educação popular em saúde: caminhos para a produção do cuidado integral em saúde
	26	Parte 2 - Práticas de cuidado na perspectiva da educação popular em saúde: caminhos para a produção do cuidado integral em saúde
2024 Fevereiro	02	Entrega da produção textual e breve apresentação (comunicação oral)
	09	Avaliação final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNBCURSO DE
BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO	
CÓDIGO: CM/CSHNB005	MUNICÍPIO: PICOS
DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I	
BLOCO DE OFERTA: I	CRÉDITOS: 3.0.0
PERÍODO LETIVO: 2023.2	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
DOCENTE RESPONSÁVEL: Me. PAULO CESAR DE MOURA LUZ	
I – EMENTA	
<p>Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.</p>	
II – OBJETIVO GERAL	
<p>Compreender as bases dos processos psicossociais e suas interfaces na produção do conhecimento científico e nas práticas humanizadas de saúde.</p>	
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">▪ Discutir os processos psicossociais e suas implicações nas interações individuais e coletivas;▪ Entender os princípios gerais de Antropologia da Saúde e sua relação com a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas;▪ Explicar concepções e prática dos processos de saúde-doença, cuidado e cultura.▪ Discutir a história das ciências, dos métodos científicos e da caracterização e instrumentalização da leitura, documentação e do trabalho científico;▪ Debater a respeito da importância e dos desafios da pesquisa em saúde;▪ Reconhecer a metodologia da pesquisa científica e em saúde como área essencial para o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático na formação profissional;▪ Elaborar uma produção textual.	
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">▪ Ciência e sociedade: conceitualização e contextualização na vida contemporânea;▪ Aspectos gerais de Antropologia da saúde: construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas;▪ O humano entre unidade biológica e diversidade cultural;▪ O Processo saúde-doença e cuidado e os modelos explicativos;▪ A determinação social do processo saúde-doença▪ A perspectiva da cultura popular, saberes e práticas, e suas implicações para o processo saúde-doença e cuidado;▪ Processos Psicossociais e suas implicações nas interações individuais e coletivas;	

- História das ciências, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico.
- Pesquisa em saúde;
- Metodologia da pesquisa científica;
- Metodologia da pesquisa em saúde;
- Versões de sentido como instrumento na pesquisa e formação do profissional de saúde;
- Produção textual.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Dinâmicas/vivências em grupo;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Leituras/estudos dirigidos;
- Metodologias ativas (círculo de cultura, método do arco de magueréz, PBL, etc.)
- Visita técnica/vivência;
- Apresentação de trabalhos / seminários;
- Produção textual técnico-científica (síntese, resumo, resumo expandido, relato de experiência, etc.);
- Estudo de caso;
- Exibição de vídeos/documentários;
- Avaliações – verificação de conhecimento.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: frequência, prova escrita, pesquisas direcionadas e participação em sala de aula através do envolvimento com atividades proposta no eixo V – Procedimentos de Ensino durante o semestre.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência**. Filosofia e Prática da Pesquisa, Penso, 2011.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

LIMA, P. M. R.; RESENDE, M. R.; LIMA, S. C. **Processos psicossociais e educacionais: Reflexões teóricas, práticas e políticas da Psicologia**. 1ª ed. Campinas-SP: Alinea, 2021.

MINAYO, M. C. De Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.

DESLANDES, S.F., comp. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas** [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, 414 p.

ALVES, P. C.; RABELO, M. C. Org. **Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1998. 248 p.

ROCHÍK, J. L. A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO NA CONTEMPORANEIDADE. *Revista Inter-Ação*, Goiânia, v. 35, n. 2, p. 387–404, 2011.

LIMA, L. D. S.; HORTA, R. C. A. **As ciências humanas e sociais no processo de reconstrução da sociedade na perspectiva cidadã**. e-cadernos CES [Online], 02 | 2008.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N.. As relações entre ciência, Estado e sociedade: um domínio de visibilidade para as questões da informação. *Ciência da Informação*, v. 32, n. 1, p. 60–76, jan. 2003.

MACHADO, V. C. Direitos humanos e políticas públicas de saúde para populações específicas. *Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação*, v. 3, n. 1, p. 47-71, 18 jul. 2022.

CNDSS-Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. **As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2008.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A.. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 17, n. 1, p. 77–93, jan. 2007.

CRONOGRAMA DE AULAS		
Disciplina:	Bases dos Processos Psicossociais I	
Professor:	Me. Paulo Cesar de Moura Luz	
Curso:	Medicina	
Ano/Mês	Data	Conteúdo Programático
2023 Outubro	02	Apresentação geral da disciplina / Vivência de Apresentação / Versões de Sentido.
	09	Ciência e sociedade: conceitualização e contextualização na vida contemporânea
	17	Atividade de recepção aos calouros proposta pelo NAE. Temas: Violência de gênero, questão étnico-racial, diversidade e inclusão.
	23	Aspectos gerais de Antropologia da saúde: construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas; O humano entre unidade biológica e diversidade cultural
	30	A perspectiva da cultura popular, saberes e práticas, e suas implicações para o processo saúde-doença e cuidado
2023 Novembro	06	Processos Psicossociais e suas implicações nas interações individuais e coletivas;
	13	O Processo saúde-doença e cuidado e os modelos explicativos e a determinação social do processo saúde-doença
	20	Avaliação (Av. 1)
	27	Planejamento de proposta de vivência: reconhecimento de comunidades e/ou povos tradicionais, práticas e saberes populares no território da macroregião de Picos/PI.
2023 Dezembro	04	Vivência em comunidade tradicional e/ou com seus representantes (as comunidades remanescentes de quilombos, os povos ciganos, os povos de terreiro, etc.) ou imersão em contextos da cultura popular que ressoa no processo de cuidado à saúde.
	11	Seminários (Av. 2)
	18	História das ciências, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico
2024 Janeiro	15	Pesquisa em saúde
	22	Metodologia da pesquisa científica - elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.
	29	Entrega de produção textual (Av. 3)
2024 Fevereiro	05	Avaliação final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS (CSHNB)
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: APS VII

CÓDIGO: CSHBN008

BLOCO DE OFERTA: VII CRÉDITOS: 0.4.0 CARGA HORÁRIA: 60H

PERÍODO LETIVO: 2023.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Patrícia Fernández García, Aldemes Barroso

I – EMENTA

Saúde da criança no território, assistência integral a saúde da criança e do adolescente. Higiene e promoção de acidentes na infância. Crescimento e desenvolvimento infantil. Exames laboratoriais.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender e vivenciar ações de cuidado integral na Atenção Primária na infância.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações no PSE
- Conhecer as principais Políticas Públicas de Atenção Primária na infância

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Puericultura na APS.
- Desenvolvimento e crescimento da criança e adolescente
- Aleitamento Materno
- Introdução alimentar
- Situações de violência na criança e adolescente
- PNI. Calendário de vacinação
- PSE
- Problemas comuns nos primeiros meses de vida

- Parasitose intestinal mais frequente na criança
- Vulvovaginite na infância. Puberdade precoce
- Dor abdominal recorrente
- Síndrome do Lactente sibilante
- Hemograma na APS
- Criança com dificuldade de aprendizagem e linguagem

V PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Exposição dialogada. Exposição de filmes e vídeos. Grupo de discussão. TBL. Seminários.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4.

NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica, com peso 6 e a 2ª Avaliação Prática, com peso 4.

NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 3ª Avaliação Prática, com peso 4

NOTA 4 – Nota da 4ª Teórico-prática

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- Gustavo Gusso. Jose Mauro Ceratti Lopes. Leda Chaves Dias. Medicina de Família e Comunidade. Princípios, formação e pratica. 2da edição. Porto Alegre- RS: artmed, 2019.
- Bruce B. Duncan et al. Medicina Ambulatorial. Condutas de Atenção Primaria Baseada em Evidencias. 4ta edição. PortoAlegre-RS: artmed, 2013
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

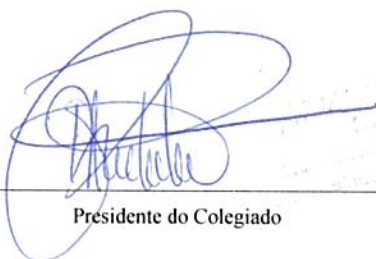
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar, Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 05 / 10 / 2023

Data de aprovação: / /

Professor (a) Responsável

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right. The signature is positioned between two horizontal lines.

Presidente do Colegiado